

## PROJETO DE LEI N° 4589/2017

**Denomina *Alair Ferreira da Cunha* a atual Rua 2, localizada no Bairro Residencial Sorriso.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Alair Ferreira da Cunha* a atual Rua 2, localizada entre as quadras 17, 19, 34, 47, 49, 56, 57, 66 e 67, do setor 45, Bairro Residencial Sorriso.

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder ao devido emplacamento da citada via pública.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 29 de junho de 2017.

BRAZ PAULO DE OLIVEIRA JÚNIOR  
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Por meio da Lei nº 5.562/2005, já havia sido denominada uma rua no Distrito Industrial III com o nome de Alair Ferreira da Cunha. Ocorre, que os familiares solicitaram à Câmara Municipal a substituição da rua nomeada em homenagem ao Sr. Alair, denominando outra via no Bairro Residencial Sorriso, onde os familiares têm empreendimentos imobiliários.

Diante disso, é que propomos a denominação de Alair Ferreira da Cunha da supramencionada Rua 2.

Alair Ferreira da Cunha nasceu em Patos de Minas, no dia 1º de fevereiro de 1930, filho do Capitão José Reis da Cunha e Marieta Augusta da Cunha. Era casado com a Maria Elizabeth Amâncio Cunha e, da união, nasceram os filhos José Reis da Cunha, Marcel Ferreira da Cunha, Islâ Maria Cunha e Antônio Amâncio Neto.

Alair ficou órfão de pai aos 12 anos e começou a trabalhar com 14 anos na pequena propriedade rural herdada de seu pai, juntamente com seu irmão.

Com a dedicação ao trabalho árduo do campo, aumentou a área herdada neste município e adquiriu outra propriedade no município de Presidente Olegário, plantando lavouras de milho, feijão e criando gado de corte e leiteiro.

Quando da fundação do laticínio Coopatos, foi seu maior fornecedor, sendo pioneiro na produção de leite em grande escala em Patos de Minas. Chegou a produzir 7.000 litros de leite diariamente, e sempre se preocupava com o uso da tecnologia, introduzindo novas técnicas agrícolas e o uso da inseminação no rebanho pecuário.

Além disso, foi um dos maiores contribuintes de ICMS do município de Patos de Minas no ano de 2002, sendo, também, pioneiro no programa do cerrado (Pólo Centro) em 1975, com o cultivo de arroz de cequeiro, em Presidente Olegário, utilizando pastagens formadas com adubação e outras.

Muito bondoso e caridoso sempre ajudava os mais carentes com doações, colaborando inclusive na construção da Igreja Santa Terezinha - Frades Capuchinhos.

Faleceu no dia 21 de outubro de 2002.